

CORREIOS SINDICAL

UMA REVISTA SINTCOM-PR

AGOSTO 2025

CAMPAANHA
SALARIAL 2025



1ª Semana

AGOSTO
lilás
SINTCOM-PR

Agosto Lilás: voz e coragem das
mulheres ecetistas do Paraná



DIA DE LUTA CONTRA A

Violência à Mulher

Amor não
causa dor.
Chega!

DENUNCIE



☎ 180 - Central de Atendimento à Mulher

☎ 190 - Polícia Militar (em caso de emergência)

🏠 Procure a Delegacia da Mulher ou o CRAS mais próximo

1ª Semana
2º AGOSTO
lilás
SINTCOM-PR

Não feche os
olhos para a
violência,
abra os
braços para
proteger.

DIGA NÃO A VIOLENCIA
CONTRA A MULHER!

DENUNCIE



☎ 180 - Central de Atendimento à Mulher

☎ 190 - Polícia Militar (em caso de emergência)

🏠 Procure a Delegacia da Mulher ou o CRAS mais próximo



NOTA DO EDITOR

Agosto Lilás: a luta que não pode parar

O mês de agosto carrega um significado profundo para todas e todos que acreditam em uma sociedade mais justa: é o Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. Em um país onde, infelizmente, os índices de feminicídio, agressões físicas, psicológicas e patrimoniais ainda são alarmantes, não podemos nos calar.

A violência contra a mulher não escolhe classe social, cor, profissão ou idade. Ela se manifesta nos lares, nos locais de trabalho, nas ruas e até nas instituições que deveriam proteger. E é justamente por isso que precisamos falar, denunciar, acolher e transformar.

A campanha do Agosto Lilás nos lembra que a Lei Maria da Penha não é apenas um marco jurídico — é um grito de resistência, um escudo de proteção e um chamado à ação. Cada mulher que rompe o silêncio, cada pessoa que se posiciona contra o machismo estrutural, cada sindicato que levanta essa bandeira está ajudando a construir um futuro mais digno.

Nos Correios, onde tantas mulheres enfrentam jornadas duplas, assédios velados e sobrecargas diárias, é essencial que essa luta seja também nossa. Não basta não ser agressor — é preciso ser aliado. É preciso garantir ambientes seguros, respeitosos e igualitários.

Se tem algo que nunca mudou, é a força das mulheres. E se tem algo que precisa mudar, é o sistema que insiste em violentá-las.

Parafraseando Angela Davis:

“Não basta não ser racista. É preciso ser antirracista.”

Da mesma forma, não basta não ser machista. É preciso ser feminista, ser combativo, ser parte da mudança.

Agosto Lilás é todo dia. Que a luta continue!

NOTA RÁPIDA



⚠️ ATENÇÃO: ONDA DE GOLPES CONTRA TRABALHADORES E TRABALHADORAS ⚠️

Nos últimos meses, voltamos a registrar uma onda de golpes direcionados a trabalhadores e trabalhadoras, utilizando o nome do sindicato, sindicatos, advogados e escritórios de advocacia para tentar enganar e extorquir dinheiro.

O golpe geralmente acontece assim: golpistas entram em contato, principalmente pelo WhatsApp ou telefone, afirmando que existe uma ação judicial com valores para receber, mas que é necessário pagar taxas, custas ou liberar um PIX para que o dinheiro seja liberado.

⚠️ Isso é mentira!

Reforçamos que:

Nenhum advogado ou advogada do nosso sindicato ou dos escritórios parceiros solicita qualquer valor antecipado para liberar ações.

Nenhuma cobrança é feita via PIX ou por mensagens no WhatsApp.

As comunicações oficiais são feitas diretamente pelo sindicato, por canais já conhecidos, e sempre de forma segura.

🔍 Como se proteger:

1. Desconfie de qualquer mensagem ou ligação que fale sobre dinheiro a receber com urgência.
2. Não envie documentos, fotos ou comprovantes sem verificar a origem do contato.
3. Em caso de dúvida, procure imediatamente o sindicato antes de tomar qualquer decisão.

⚠️ Lembre-se: Golpe só funciona quando acreditamos nele. Proteja-se e ajude a informar seus colegas de trabalho para que ninguém caia nessa armadilha.

Mesa de negociação Entrega Unificada PR

Ontem, dia 6 de agosto, aconteceu a primeira reunião da mesa permanente aqui no Paraná para tratar da entrega unificada, definido na mediação da greve no MTE/PR.

Essa mesa é importante, possibilita o diálogo e critérios para que o sindicato acompanhe e fiscalize a entrega unificada nos locais onde ela já foi implantada.

Na reunião, a representação da empresa abordou pontos de forma ampla, mas alegou que não permitirá a fiscalização até o término do Acordo Coletivo. Entendemos que, no acordo mediado pelo Ministério Público do Trabalho e Emprego, foi amplamente discutido o acompanhamento e a empresa na primeira reunião já está desrespeitando o acordado. Essa demanda é urgente, já que existem 18 unidades no Paraná com entrega unificada implantada, sem qualquer tipo de fiscalização por parte da representação dos trabalhadores.

A empresa afirmou que existe um estudo sobre a entrega unificada, mas não o apresentou, dizendo apenas que será disponibilizado, sem afirmar uma data para isso.

Os diretores presentes foram firmes na cobrança do cumprimento do acordo no MTE e lembraram a empresa que os trabalhadores mantêm o Estado de greve e a qualquer momento estão dispostos a paralisar novamente se não tiver entendimento em mesa.

A realização desta reunião é um avanço, ainda que mínimo uma vez que a gestão intransigente do Paraná se recusava a dialogar. Graças à pressão dos trabalhadores, tiveram que voltar atrás e aceitar a representação dos trabalhadores do estado.

As reuniões para tratar do assunto, continuarão de forma frequente.

Reafirmamos nosso posicionamento em defesa do trabalhador e não admitiremos que seja afrontado os direitos dos trabalhadores e uma forma de trabalho que beira a escravidão.





NOTA DE REPÚDIO

SINTCOM-PR REPUDIA O ADIAMENTO UNILATERAL DAS NEGOCIAÇÕES DO ACT 2025/2026 PELA EMPRESA

O SINTCOM-PR, repudia veementemente a decisão da gestão dos Correios de adiar, de forma unilateral, as reuniões de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2026. As reuniões, que já estavam agendadas pela própria empresa, foram adiadas para o próximo dia 26 de agosto, em um claro ato de desrespeito à categoria.

Esta atitude da ECT é um absurdo e uma completa falta de respeito com as trabalhadoras e os trabalhadores ecetistas, que esperam e anseiam por avanços nas discussões sobre suas legítimas reivindicações.

Na carta enviada à FENTECT, a ECT tenta justificar o adiamento com um discurso extenso sobre ações passadas e medidas internas que, na verdade, não afetam os trabalhadores. Pelo contrário, apenas evidenciam a falta de competência da gestão e a condução da estatal a um caminho de prejuízos, em prol de interesses particulares de alguns setores dentro da empresa. Não permitiremos a continuidade deste processo de sucateamento e privatização interna!

A ECT já havia desrespeitado o calendário aprovado no 37º CONSIN e informado pela FENTECT com a devida antecedência. Agora, em um novo ato de desrespeito, cancela, sem motivo, uma rodada de reuniões cruciais para a discussão do ACT 2025/2026.

Reafirmamos que o espaço democrático de negociação coletiva não pode ser tratado com descaso e desrespeito. Este é um espaço necessário para garantir direitos, melhorar as condições de trabalho e valorizar aqueles que, diariamente, mantêm os Correios funcionando em todo o Brasil.

O SINTCOM-PR denuncia com vigor a irresponsabilidade da ECT e informa que seguirá mobilizado e vigilante, denunciando qualquer tentativa de esvaziar ou atrasar as negociações. Convocamos a categoria a ampliar a mobilização e a manter-se atenta e unida para exigir respeito e celeridade no processo do ACT 2025/2026.

RESPEITO JÁ!



CORREIOS ESSENCIAL (CEL)

✳️ O Projeto Correios Essencial (CEL) e a Ameaça aos Nossos Empregos ✳️

Os Correios estão dando início a primeira fase do projeto Correios Essencial (CEL), que consiste basicamente em uma parceria com prefeituras que, à primeira vista conforme discurso da empresa, parece ser uma medida para expandir o atendimento, o que é contraditório, visto que na teoria, estamos em todos os municípios do país. No entanto, este projeto esconde grandes riscos e ameaças, principalmente para os trabalhadores do atendimento, com o potencial de fechar agências e extinguir funções.

O SINTCOM-PR tem o dever de alertar a todos os trabalhadores dos Correios, em especial os do setor de atendimento, sobre esta crescente ameaça aos nossos empregos e à estrutura da empresa. O CEL, apesar de ter um discurso de integração, representa na prática a continuidade do processo de sucateamento e terceirização que já vemos em curso na empresa.

O que o Correios Essencial (CEL) realmente significa? O projeto prevê a parceria com prefeituras para que estas assumam a operação de agências. Com isso, muitas agências próprias, inclusive as superavitárias, podem ser fechadas. A grande questão é: o que acontecerá com os atendentes?

A história recente da empresa nos mostra um caminho preocupante. Funções como a de técnicos de filatelia, motoristas e operadores de triagem e transbordo (OTTs) já foram extintas ou sucateadas. O CEL pode ser a ferramenta para concretizar um plano antigo de supressão da função de atendimento e quebra de caixa.

Enquanto a empresa não cumpre com o acordo coletivo, não contrata os aprovados em concursos públicos e não abre novas vagas para atendentes, o CEL avança. O projeto de terceirização atinge pequenas agências no interior, mas também tem potencial para fechar unidades em cidades maiores. No Paraná, mais de 150 cidades já estão sob avaliação para a implantação do CEL. Os critérios para a escolha dessas agências não são claros, e a empresa se recusa a ser transparente, reforçando a ideia de que o projeto visa, na verdade, a terceirização do serviço.

Diante desse cenário, a luta é de todos nós. Não podemos terceirizar nossa luta!

É crucial que nos engajemos na campanha salarial, participando de forma massiva das assembleias. A mobilização é nossa única arma para barrar essa manobra e garantir a manutenção de nossos postos de trabalho e dos nossos direitos.

Atendentes, é hora de agir! A ameaça de extinção da nossa função é iminente. A união e a mobilização de toda a categoria são fundamentais para defender nossos empregos. Juntos, seremos capazes de resistir e garantir o futuro da empresa e de todos os seus trabalhadores.

**O SILÊNCIO
NÃO
PROTEGE.
FALAR É
FORMA DE
RESISTÊNCIA!**

**DIGA NÃO A VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER!**

DENUNCIE



☎ 180 - Central de Atendimento à Mulher

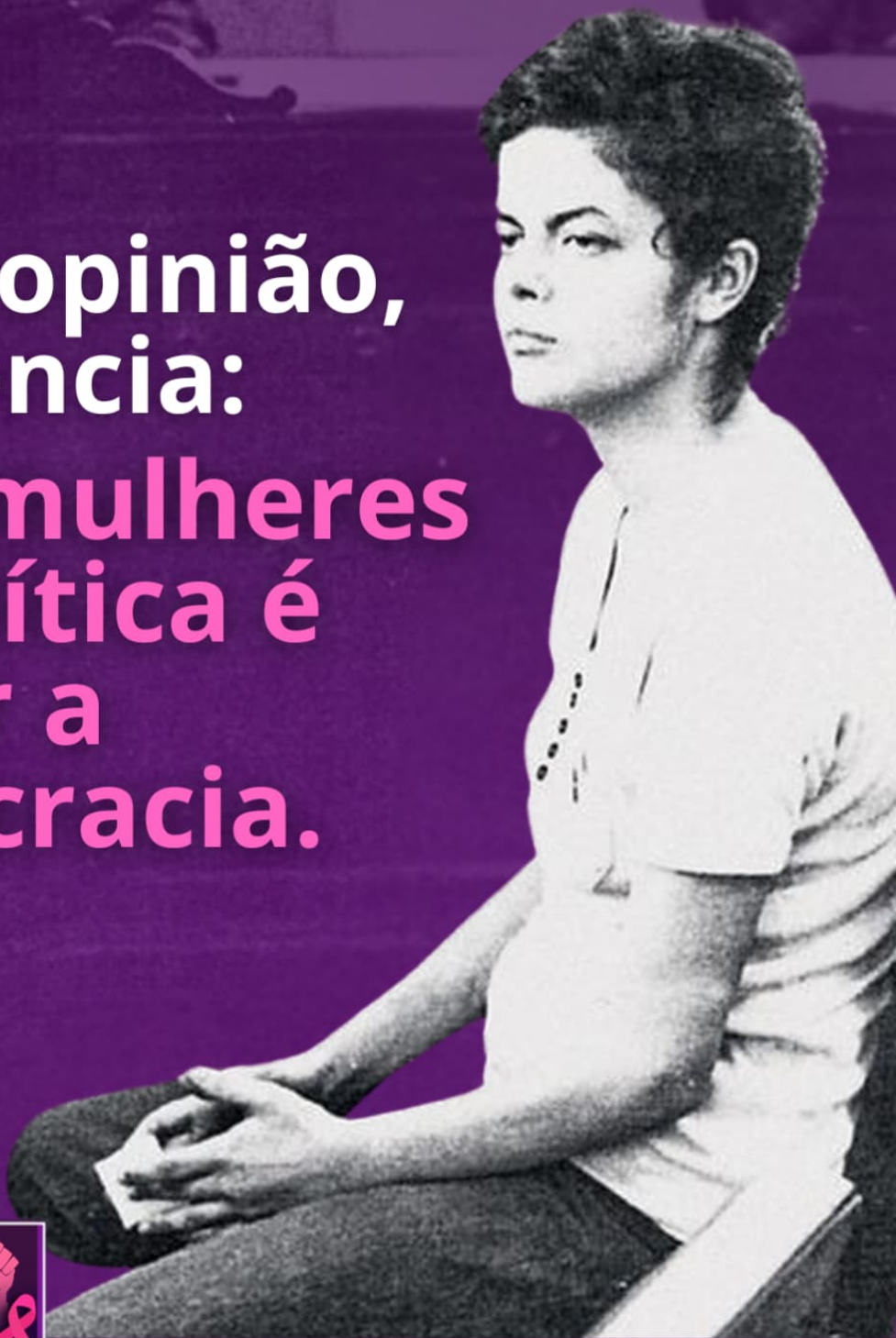
☎ 190 - Polícia Militar (em caso de emergência)

🏠 Procure a Delegacia da Mulher ou o CRAS mais próximo



VIOLÊNCIA POLÍTICA

**Não é opinião,
é violência:
calar mulheres
na política é
atacar a
democracia.**



DENUNCIE



☎ 180 - Central de Atendimento à Mulher

☎ 190 - Polícia Militar (em caso de emergência)

📍 Procure a Delegacia da Mulher ou o CRAS mais próximo

1ª Semana
AGOSTO
lilás
SINTCOM-PR

AGOSTO

LILÁS



Agosto Lilás: mês de luta contra a violência à mulher



O mês de agosto marca a campanha Agosto Lilás, dedicada ao combate à violência contra a mulher e à conscientização de toda a sociedade sobre a importância do respeito, da igualdade e da proteção da vida.



A campanha surgiu para dar visibilidade à Lei Maria da Penha, sancionada em agosto de 2006, um dos maiores avanços na defesa dos direitos das mulheres no Brasil. Ainda hoje, milhares de mulheres sofrem violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual — e o silêncio imposto pelo medo ou pela falta de apoio social precisa ser rompido.



No movimento sindical, o Agosto Lilás ganha ainda mais força, pois reafirma o papel das mulheres trabalhadoras como protagonistas da luta por dignidade, igualdade e justiça. Nos Correios, as mulheres ecetistas do Paraná se destacam pela resistência diária contra todas as formas de violência e opressão, dentro e fora do ambiente de trabalho.

Defender a vida das mulheres é defender o direito de cada trabalhadora viver com segurança, respeito e liberdade. É uma luta que não pode esperar, porque nenhuma a menos é aceitável!



SINTCOM-PR PREPAROU A 1^o SEMANA AGOSTO LILÁS SINTCOM-PR

REVISTA DE IMAGENS

DESTINO EM DESTAQUE



Diante de tantos ataques às mulheres em diversas esferas da sociedade, o Sintcom-PR, por meio da Pasta de Mulheres e Diversidade, idealizou a 1ª Semana Agosto Lilás, voltada para o enfrentamento da violência contra a mulher em todas as suas facetas.

Com lives, podcasts, manuais, cartilhas e postagens temáticas, buscamos dar visibilidade a essa causa, fortalecendo a informação, a conscientização e o engajamento na luta por uma sociedade mais justa e igualitária.

Como disse a escritora e feminista Simone de Beauvoir: “Basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados.”

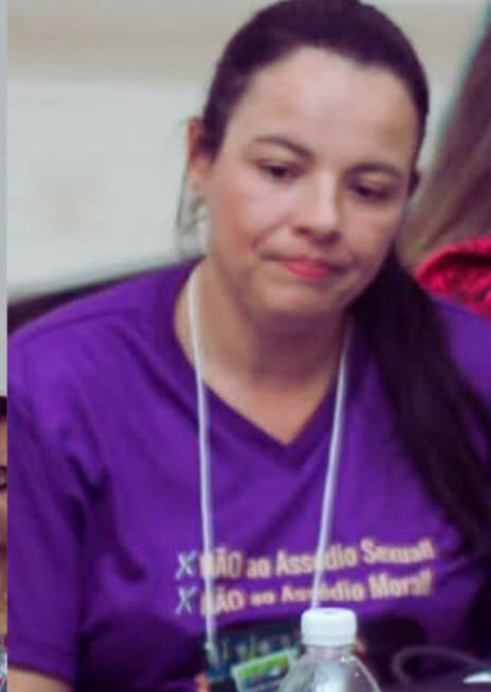
Por isso, seguimos firmes na defesa das trabalhadoras ecetistas e de todas as mulheres, porque violência não se tolera, se combate!

REGISTROS DE ALGUMAS DE NOSSAS MULHERES DE LUTA!









16º ENCONTRO ESTADUAL
MULHERES E 1º LGBTQIAP+
DIVERSIFICAR E EMPODERAR







VIOLENTÔMETRO



CUIDADO

A violência
esta presente

piadas ofensivas
chantagear
mentir/enganar
ignorar/dar um gelo
ciumar
culpar
desqualificar
ridicularizar/ofender
humilhar em público
intimidar/ameaçar

REAJA

Denuncie e
peça ajuda

controlar/proibir
destruir bens pessoais
machucar
tapinhas, pancadinhas
brincar de bater
beliscar/arranhar
empurrar
dar tapas

ALERTA

Sua vida está
em perigo

chutar
confinar/prender
ameaçar com objetos
ou armas
ameaçar de morte
forçar uma relação sexual
abuso sexual
violentar
mutilar
matar

DENUNCIE+
MAIS

☎ 180 - Central de Atendimento à Mulher

☎ 190 - Polícia Militar (em caso de emergência)

🏠 Procure a Delegacia da Mulher ou o CRAS mais próximo

1ª Semana
2º AGOSTO
lilás
SINTCOM-PR

ENTREGA UNIFICADA



UMA AMEAÇA AOS DIREITOS E À SAÚDE DOS TRABALHADORES

Companheiras e companheiros de luta, o Sintcom Paraná, por meio deste esclarecimento, vem alertar todos os sindicatos do país sobre o grave problema que a Entrega Unificada e outras remodelagens de distribuição como OPPD (otimização do processo produtivo de distribuição) representa para a nossa categoria. A empresa, de forma unilateral, Implementou este projeto no Paraná e agora planeja expandi-lo para todo o Brasil, com o único objetivo de cortar custos às custas da saúde, segurança e dos direitos dos trabalhadores.

O que começou como um projeto piloto apresen tado como forma de estruturar o tratamento da distribuição e rechaçado no GT de distribuição da Fentect, em que separa a entrega dos objetos simples dos objetos qualificados e que deveria ser em apenas três unidades do Paraná, se transformou em uma implantação com cronograma para todos os CDDs do estado. Hoje já se encontra implantado em 18 unidades e por enfrentamento dos trabalhadores em uma greve, fol suspenso temporariamente para discussão em ACT, que se não for barrado, terá continuidade não somente no Paraná mas em todo o Brasil, já afirmado pela empresa.

Apesar das diversas solicitações deste sindicato, a empresa. se recusou a apresentar qualquer estudo técnico que Justificasse o projeto, negando também nosso pedido de acompanhamento nas unidades e setores, das avaliações de ergonomia, peso de carga e medição de setores. Isso por si só já demonstra a má-fé e a falta de transparência da empresa.

O que é a Entrega Unificada?

A Entrega Unificada consiste em um único carteiro ser responsável pela entrega de todos os tipos de objetos – Sedex, encomendas, registrados, cartas simples, malotes, telegramas, etc. – seja de carro, moto ou bicicleta, com a ampliação extensiva dos setores que prevê aproximadamente três setores para um carteiro, com o fim da entrega por carteiro pedestre e cobrança de produtividade, ocasiona sobrecarga física e psicológica aos trabalhadores que extrapolam o limite de segurança na entrega.

Essa prática, coloca em risco a sobrevivência dos Correios como empresa pública, colocando novamente o processo interno de precarização para privatizar os Correios de dentro para fora. A crise estrutural da empresa procura nas suas decisões unilaterais estabelecer modelos para enxugar o quadro efetivo de trabalhadores concursados a fim de terceirizar a entrega, além de ferir as normas internas da própria empresa em seus manuais, expõe os trabalhadores a inúmeros riscos e perdas.



RISCOS E DANOS DA ENTREGA UNIFICADA

Sobrecarga e Riscos: Os trabalhadores são obrigados por pressão e assédio da chefia a sair com baús de motos e bicicletas abertos devido ao excesso de volume e peso das caixas, violando inclusive as leis de trânsito, o que tem ocasionado multas. O peso máximo de carga previsto em nosso Acordo Coletivo é desrespeitado, as bicicletas elétricas, na sua maioria quebradas com falta de manutenção pelo alto custo estão sucateadas, algumas ainda funcionando, saem abarrotadas de objetos, as bicicletas simples usam uma caixa na garupa onde os objetos são expostos e amarrados com borracha. Os motoristas de carro chegam a descer e subir do veículo mais de 150 vezes por dia. As motos voltam pro CDD em torno de 12 a 15 vezes por dia.

Descumprimento de Normas e Prejuízos: A entrega unificada causa um retrabalho enorme nas unidades e um aumento no número de objetos não entregues. Os motoqueiros precisam voltar ao CDD várias vezes, comprovando a Ineficiência do projeto. O número de multas de trânsito para os motoristas de carro aumentou significativamente, pois são obrigados a estacionar em locais Inadequados para fazer a entrega de cartas a pe.

Ameaça aos Carteiros Pedestres: Os carteiros pedestres estão sendo coagidos a trabalhar Internamente ou forçados a usar bicicletas, sob a ameaça de transferência compulsória. A empresa está, na prática, extinguindo a função de carteiro pedestre, o que com certeza levará à perda de adicionais, visto que para receber o adicional de distribuição e coleta precisa obrigatoriamente estar exercendo a função..

Precarização das Condições de Trabalho: A falta de ergonomia nas unidades que já era precária se agravou. A empresa retirou escaninhos e cadeiras, forçando os trabalhadores a acondicionar objetos no chão, em pallets ou até mesmo dentro dos carros. Isso aumentou o número de processos por perdas de objetos.

Danos à Saúde e Assédio: A estafa física e mental gerada pelo projeto resultou no aumento do absenteísmo e em uma onda de assédio e pressão por parte das chefias, que exigem metas Inatingíveis.



" CONVOCAMOS TODOS OS SINDICATOS A SE UNIREM NESTA CAMPANHA SALARIAL E ACORDO COLETIVO PARA EXIGIR A SUSPENSÃO IMEDIATA E DEFINITIVA DA ENTREGA UNIFICADA. PRECISAMOS DE UMA CLÁUSULA QUE PROIBA PROJETOS UNILATERAIS "





A justificativa da empresa para implementação desse projeto de forma unilateral é que foi determinado pela gestão da empresa em Brasília, no entanto a prática tem demonstrado que não é funcional e é mal sucedido. Na execução o que se vê é um cenário de desorganização e improviso. A proposta da forma como está sendo aplicada, apresenta falhas graves. Nenhum projeto será bem sucedido sem transparência e um número adequado de trabalhadores para executá-lo.

Não podemos permitir que a Empresa se utilize da categoria que doa sua saúde e dedicação para cobrir a sua falta de planejamento e gestão. A conta da crise não pode ser paga pelos trabalhadores!

É hora de unirmos forças. Convocamos todos os sindicatos a se unirem nessa campanha salarial e acordo coletivo para exigir a suspensão imediata e definitiva da Entrega Unificada. Precisamos de uma cláusula que proíba projetos unilaterais que não sejam previamente debatidos com o grupo de trabalho previsto no acordo coletivo, com estudos técnicos sérios e, acima de tudo, que respeitem a saúde e os direitos da nossa categoria.

Diga NÃO à Entrega Unificada. Diga NÃO à precarização do nosso trabalho. A luta de todos os sindicatos é a única forma de garantir que nossos direitos sejam respeitados e que a ECT não continue a avançar sobre nossas conquistas.

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Física

conduta que ofenda integridade ou saúde corporal da mulher



Psicológica

conduta que causa dano emocional



Moral

comentários ofensivos, humilhação pública



Patrimonial

retenção, subtração ou destruição de objetos da mulher



Política

conduta ou omissão que tenha como objetivo impedir, dificultar ou restringir os direitos políticos das mulheres, especialmente sua participação na vida pública e nos espaços de poder.



Sexual

atos que constroem ou sejam sem o consentimento

DENUNCIE



☎ 180 - Central de Atendimento à Mulher

☎ 190 - Polícia Militar (em caso de emergência)

🏠 Procure a Delegacia da Mulher ou o CRAS mais próximo



SINAL DE SOCORRO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RISCO



UMA EM CADA TRÊS
mulheres no mundo
é vítima de violência

Luta Contra a Violência à Mulher

DENUNCIE



☎ 180 - Central de Atendimento à Mulher

☎ 190 - Polícia Militar (em caso de emergência)

🏠 Procure a Delegacia da Mulher ou o CRAS mais próximo

